



Relatório de Avaliação do Impacto Ambiental no Edifício de Serviços Médicos Especializados (Doenças Transmissíveis)

(Resumo)

Maio 2016

Relatório de Avaliação do Impacto Ambiental no Edifício de Serviços Médicos Especializados (Doenças Transmissíveis)

Em conformidade com as exigências definidas nas Instruções para Elaboração do Relatório de Avaliação do Impacto Ambiental, nas Instruções para Avaliação do Impacto Ambiental e em outras demais instruções relacionadas com questões ambientais, todas elaboradas pela Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), e de acordo com as Bases Gerais da Avaliação do Impacto Ambiental fornecidas pela mesma Direcção, os Serviços de Saúde contrataram uma empresa de consultoria especializada para elaboração do relatório de avaliação do impacto ambiental no Edifício dos Serviços Médicos Especializados (Doenças Transmissíveis)

A DSPA emitiu no dia 12 de Maio de 2016 as suas opiniões sobre o relatório acima referido: “O conteúdo do relatório de avaliação do impacto ambiental sobre a primeira fase das obras de ampliação do Centro Hospital Conde de São Januário – Edifício dos Serviços Médicos Especializados está basicamente em conformidade com os pareceres técnicos constantes no ofício nº 1963/116/DAMA/DPAA/2016 desta Direcção e as exigências técnicas relativas à avaliação em questão.”

O referido relatório de avaliação do impacto ambiental abordou os setes aspectos, sendo estes a qualidade do ar, o ruído, a qualidade da água, os resíduos, a paisagem e vista, a ecologia e a cultura.

1. Qualidade do Ar

- Comparando a quantidade do NO₂ produzido durante a construção do projecto com a qualidade do ar do ambiente de fundo, não há um impacto global à qualidade do ar significativo. Apenas poderá haver ocasionalmente, o risco da emissão do NO₂ exceder o padrão de concentração máxima por hora na ponta de pico da construção do projecto. Nesse sentido, sugere-se a utilização de equipamentos de construção com aparelhos de controlo dos gases do escape do motor a diesel, a fim de reduzir a emissão de fumo negro e de óxido de azoto emitido pelos equipamentos de construção.

Aquando do funcionamento do Edifício, o aumento de concentração de poluição provocada pelo aumento de tráfego não será evidente, julgando-se um impacto mínimo conforme o estudo.

- No futuro, o presente projecto será executado segundo instruções ambientais, ou seja, As Instruções para Controlo da Poluição Proveniente dos Locais de Obras, a prevenção e controlo da poluição atmosférica, o controlo de fumo negro produzido pelos equipamentos mecânicos nas obras de construção civil, o controlo da poluição por pó volante, a aplicação de equipamentos de construção com aparelhos de controlo dos gases do escape do motor a diesel, a fim de reduzir as emissões de fumo negro e de óxido de azoto emitido pelos equipamentos de construção, prevendo-se que desta forma possa ser reduzido ainda mais o impacto dos receptores sensíveis no ar circundante.

2. Ruído

- Para controlar mais eficazmente o impacto do ruído, na execução do projecto em questão, foram adoptados métodos de redução do ruído e medidas mitigadoras para diminuir o volume do ruído da escavação e reduzir o número de máquinas a trabalharem ao mesmo tempo, contribuindo para a redução do nível de ruído para um valor inferior ao valor padrão. Em comparação com os níveis sonoros da situação actual, embora ainda hajam ligeiros efeitos residuais em alguns pontos mais sensíveis, em geral, os níveis de ruído foram reduzidos de forma significativa.
- Aquando do funcionamento do Edifício, o impacto do ruído causado pelo trânsito tornou-se ligeiro, e relativamente às fontes sonoras fixas, o seu impacto também se tornou ligeiro após as medidas mitigadoras terem sido aplicadas.

3. Qualidade da Água

- No presente projecto, a água da superfície do local será recolhida, a qual depois de ser tratada pelo desarenador, é descarregada no sistema de drenagem. Durante a construção, a água residual é recolhida por instalações sanitárias móveis instaladas, sendo recolhida e tratada regularmente por uma empresa de limpeza especializada, ou mediante a utilização das instalações sanitárias existentes adjacentes à zona hospitalar, não havendo uma descarga para a superfície.
- Antes de água residual produzida ser descarregada para drenagem aquando do funcionamento do Edifício, a própria qualidade da água tem de ser garantida de forma a satisfazer as disposições do Regulamento de Águas e de Drenagem de Águas Residuais de Macau, de modo a não haver qualquer impacto no meio ambiente aquático circunvizinho.

4. Resíduos

- As medidas mitigadoras serão implementadas rigorosamente durante a execução das obras do projecto em questão, com vista a diminuir o impacto dos resíduos nas áreas adjacentes, fiscalizando com rigor os empreiteiros para o tratamento dos resíduos da construção de acordo com os trajectos e os locais definidos, sendo ligeiros os efeitos dos resíduos de construção produzidos durante a execução das obras.
- Aquando do funcionamento do Edifício, os resíduos serão classificados em duas categorias: resíduos hospitalares e resíduos comuns, através do plano de reciclagem, diminuindo o volume dos resíduos a serem tratados, sendo o impacto também ligeiro.

5.Paisagem e Vista

- Os principais edifícios ao redor do presente projecto são altos e desenvolvidos com alta densidade. A compatibilidade e a integridade com o ambiente em geral são boas, mas a naturalidade e o nível de animação são relativamente comuns. Devido ao impacto de bloqueio dos edifícios construídos em redor, o grau de impacto no miradouro não é evidente, mas haverá alterações na vista para quem se encontra no Centro Hospitalar Conde de São Januário, algumas estradas de trânsito, parques, praças e demais áreas.

6. Ecologia

- Dentro do raio de 500 metros do centro da localização do projecto em questão, não se encontram espécies de animais nem de plantas preciosas, raras, em perigo de extinção ou necessitem de protecção e conservação, apenas no sudoeste, fora do canteiro das obras, há uma árvore de cânfora, falsas figueiras sagradas (*ficus rumphii*), que consta da Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor, porém esta está isolada, fora da área das obras, com uma diferença altimétrica de 15 metros, não causando nenhum impacto nesta.
- O projecto em questão irá ser concretizado numa zona com escavações já feitas pelo Homem, não havendo grandes alterações no ambiente ecológico. Após a conclusão das obras, irá ser feita a arborização nas áreas despidas de vegetação, construindo uma paisagem ecológica rica.
- Em geral, o impacto das obras no ambiente ecológico periférico e nas espécies existentes e seu habitat será mínimo.

7.Cultura

- Nas áreas envolvidas, não existem edifícios, conjuntos de edifícios ou locais que tenham sido classificados como monumentos ou com valor artístico de arquitectura, portanto, não existe um impacto directo. Mas tendo em conta uma melhor protecção do património cultural e de bens classificados como valiosos, sítios na zona adjacente , é sugerida a necessidade de intervenção na fase de planeamento e design, conservando a antiga muralha de forma adequada, adaptando o projecto de acordo com as Cotas Altimétricas Máximas Permitidas Fixadas para a Construção de Edifícios nas Imediações do Farol da Guia, evitando os métodos de perfuração para o desmonte de rochas com explosivos, diminuindo o impacto causado pela poluição atmosférica e vibração durante toda a execução das obras.